



**Prefeitura de Feira de Santana - BA**  
*Guarda Municipal - 2ª Classe*

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Compreensão e interpretação de textos .....	1
Tipologia textual .....	2
Ortografia oficial .....	4
Acentuação gráfica.....	5
Emprego das classes de palavras.....	7
Emprego do sinal indicativo de crase.....	21
Sintaxe da oração e do período .....	22
Pontuação .....	28
Concordância nominal e verbal.....	33
Regência nominal e verbal.....	35
Significação das palavras.....	38
Questões .....	39
Gabarito.....	55

## **RACIOCÍNIO LÓGICO**

Noções De Lógica; Proposições Lógicas Simples E Compostas; Conectivos Lógicos ...	1
Diagramas Lógicos: Conjuntos E Elementos .....	9
Lógica Da Argumentação .....	12
Tipos De Raciocínio .....	16
Elementos De Teoria Dos Conjuntos.....	17
Análise Combinatória E Probabilidade.....	24
Questões .....	30
Gabarito.....	35

## **NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

Internet e aplicativos. Ferramentas de busca. Navegadores (browser).....	1
Correios eletrônicos.....	9
Pacote Microsoft Office: Editores de planilhas, Editores de texto e Editores de apresentação.....	12
Questões .....	37
Gabarito.....	45

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lei Complementar nº 056/2011 (Estatuto da Guarda Municipal de Feira de Santana/BA) .....	1
Decreto Municipal nº 8.812/2012 (Regulamento Disciplinar da Guarda Municipal de Feira de Santana/BA) .....	24
Lei Federal nº 13.022/2014 (Estatuto Geral das Guardas) e suas alterações .....	49
Lei nº 13.675/2018 (disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social; institui o Sistema Único de Segurança Pública) .....	53
Decreto de Regulamentação nº 9.489/2018 e suas alterações .....	73
Lei nº 10.826/2003 e suas alterações (Estatuto do Desarmamento) .....	88
Lei nº 8.069/1990 (Crimes do Estatuto da Criança e do Adolescente) .....	97
Lei nº 13.869/2019 e suas alterações (Lei de Abuso de Autoridade) .....	162
Lei nº 1.079/1950 e suas alterações (Lei de Crimes de Responsabilidade) .....	170
Lei nº 11.343/2006 e suas alterações (Lei de Drogas) .....	183
Lei nº 8.429/1992 e suas alterações (Improbidade Administrativa) .....	206
Lei nº 10.741/2003 e suas alterações (Estatuto do Idoso) .....	224
Lei nº 11.340/2006 e suas alterações (Lei Maria da Penha) .....	244
Lei nº 7.716/1989 e suas alterações (Preconceito de raça ou cor) .....	255
Lei nº 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial) .....	258
Direitos Humanos: Teoria geral dos direitos humanos. Conceitos, terminologia, estrutura normativa, fundamentação .....	269
Afirmação histórica dos direitos humanos .....	277
Direitos humanos e responsabilidade do Estado .....	279
Tratados Internacionais de Proteção aos Direitos Humanos: Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) .....	283
Decreto nº 678/1992 (Convenção Americana sobre Direitos Humanos - Pacto de São José da Costa Rica de 1969 - art. 1º ao 32) .....	288
Declaração de Pequim Adotada pela Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres: Ação para Igualdade, Desenvolvimento e Paz .....	298
Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio .....	405
Questões .....	408
Gabarito .....	415

# SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### **Busca de sentidos**

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

### **Importância da interpretação**

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### **Diferença entre compreensão e interpretação**

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



## PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

### Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

**“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”**

### Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

### Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

### Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.



A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc<sup>1</sup>. Ela nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency). Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

### **Conectando-se à Internet**

Para se conectar à Internet, é necessário que se ligue a uma rede que está conectada à Internet. Essa rede é de um provedor de acesso à internet. Assim, para se conectar você liga o seu computador à rede do provedor de acesso à Internet; isto é feito por meio de um conjunto como modem, roteadores e redes de acesso (linha telefônica, cabo, fibra-ótica, wireless, etc.).

### **World Wide Web**

A web nasceu em 1991, no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, concebeu-a unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa, e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

Hoje é o segmento que mais cresce. A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados por meio de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

### **Protocolo de comunicação**

Transmissão e fundamentalmente por um conjunto de protocolos encabeçados pelo TCP/IP. Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si é necessário que todos os computadores adotem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de Comunicação. No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, “entenda” as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem.

Existem diversos protocolos, atualmente a grande maioria das redes utiliza o protocolo TCP/IP já que este é utilizado também na Internet.

O protocolo TCP/IP acabou se tornando um padrão, inclusive para redes locais, como a maioria das redes corporativas hoje tem acesso Internet, usar TCP/IP resolve a rede local e também o acesso externo.

### **TCP / IP**

Sigla de Transmission Control Protocol/Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo Internet).

Embora sejam dois protocolos, o TCP e o IP, o TCP/IP aparece nas literaturas como sendo:

- O protocolo principal da Internet;
- O protocolo padrão da Internet;
- O protocolo principal da família de protocolos que dá suporte ao funcionamento da Internet e seus serviços.

Considerando ainda o protocolo TCP/IP, pode-se dizer que:

---

1 <https://cin.ufpe.br/~macm3/Folders/Apostila%20Internet%20-%20Avan%20E7ado.pdf>



## **LEI COMPLEMENTAR Nº 56, DE 11 DE JULHO DE 2011.**

DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA GUARDA MUNICIPAL, INSTITUI O NOVO PLANO DE CARREIRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, Faço saber que a Câmara Municipal de Feira de Santana, através do Projeto de Lei Complementar nº 02/2011, de origem deste Poder Executivo, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

### **TÍTULO I**

#### **CAPÍTULO I**

##### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E PRELIMINARES**

Art. 1º A Guarda Municipal de Feira de Santana - GMFS, corporação instituída pelo Decreto Municipal nº 02, de 25 de março de 1893, modificada pela Lei nº 63, de 07 de dezembro de 1951, de acordo com o que dispõe o art. 8º, e o inciso XXXV, do art. 9º, da Lei Orgânica do Município, com Redação dada pela Emenda Nº 29/2006, tendo como princípios basilares a hierarquia e a disciplina, destina-se à proteção dos bens, serviços e instalações municipais, bem como a realização de atividades preventivas de proteção para a comunidade, atuando como Órgão complementar da Segurança Pública, nas ações de Policiamento Comunitário, conforme Decreto Municipal nº 7.849, de 14 de outubro de 2009.

Parágrafo Único - A Guarda Municipal de Feira de Santana é uma corporação uniformizada, armada, de caráter civil, regida pelos princípios da hierarquia e disciplina, estruturada e organizada em carreira própria, com atribuições definidas pela Constituição Federal e integrante da Secretaria Municipal de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos.

Art. 2º A Guarda Municipal de Feira de Santana tem como finalidade precípua proteger o patrimônio, bens, serviços e instalações públicas municipais e atuar em apoio à administração municipal no exercício de seu Poder de Polícia Administrativa, desde que respeitada a legislação, quando da competência federal e estadual.

§ 1º Quando designada pelo Executivo Municipal de Feira de Santana, deverá a Guarda Municipal atuar especificamente no sentido de promover:

- I - a proteção dos ativos municipais, materiais, humanos ou imateriais;
- II - a proteção dos bens, serviços e instalações públicas municipais;
- III - a atuação no apoio aos serviços de fiscalização municipais, em especial os de poder de Polícia Administrativa do Município;
- IV - os serviços de Policiamento Comunitário de competência do Município;
- V - o auxílio aos organismos de Defesa Social, para o enfrentamento e prevenção à violência e promoção dos direitos humanos, no município de Feira de Santana, nos limites fixados na Lei Federal.

§ 2º Os Guardas Municipais, mesmo quando designados para o exercício das atividades descritas no inciso III, do parágrafo anterior, em apoio a outras Secretarias, permanecerão subordinados disciplinarmente à hierarquia funcional instituída pelo artigo 51, desta Lei.

§ 3º Nos casos do parágrafo antecedente, os Guardas Municipais serão subordinados operacionalmente ao Secretário Municipal encarregado pelo órgão ou entidade onde estiverem servindo.

Art. 3º A Guarda Municipal obedecerá ao regime Estatutário e Regulamento Disciplinar da Corporação, submetendo-se especificamente às normas previstas no presente Estatuto, bem como ao Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município de Feira de Santana e demais diplomas legais, no que for aplicável..